O ENFERMEIRO EMERGENCISTA E A EDUCAÇÃO PERMANENTE

PATRICIA MOREIRA DE ARAUJO FIGUEIRA; ROSANA MARIA FARIA VADOR; LEANDRA RUZENE CARLÚCIO

INTRODUÇÃO: O enfermeiro encontra-se em todas as unidades de Pronto Atendimento, entretanto, no setor de urgência e emergências, existem inúmeras dificuldades administrativas, financeiras, gerenciais e de pessoal, cujos quais, emprega seu conhecimento para solucioná-los, denotando necessidade de capacitação constante. **OBJETIVOS:** Apontar as necessidades de educação permanente no serviço de urgência e emergência, identificar as vantagens da educação permanente para o enfermeiro & propor um modelo de capacitação para o enfermeiro. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura descritiva, do tipo qualitativa, reunindo e sintetizando conhecimentos já publicados. Utilizou como base de dados as plataformas digitais com produções cientificas nacionais e internacionais, para embasar o desenvolvimento do presente trabalho. Quanto aos descritores utilizados, as referências foram escolhidas quanto aos seguintes DECS: Enfermeiro; Educação em Saúde; Urgência & Emergência; Para a seleção dos artigos, foram utilizados artigos originais e revisões, escritos em português e inglês, publicados durante o ano de 2013 até o ano de 2022. Para os critérios de exclusão foram excluídos conteúdos que não respondessem aos objetivos da presente pesquisa. **RESULTADOS:** A Educação Continuada gera mudanças no processo de trabalho, obtendo melhora nas práticas de saúde. A EC está presente em distintos cenários de saúde, incorporada na atuação dos enfermeiros e dos demais profissionais que fazem parte da equipe. O enfermeiro precisa identificar a importância da EP na urgência e emergência, sendo este uma espécie de órgão promotor de novos meios de aprendizado, ampliando novos delineamentos tanto de ensino quanto de aprendizagem e temáticas que são fundamentais, aperfeiçoando, ensinando e atualizando a prática. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro é centrada no cuidado ao humano em seu fundamento principal que é o viver, e suas respectivas intervenções não são apenas técnicas, ampliando-se sempre para um grande grupo de saberes, havendo responsabilidade, autonomia, liderança, preocupação, a ação e cooperação da equipe e a educação em saúde. A qualificação garante transformações dentro do mercado e também em contexto do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Educação continuada, Educação permanente, Educação em saude, Urgencia e emergência, Enfermagem.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/18517